

**Nova Smar S/A**

**Demonstrações financeiras dos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e  
o relatório dos auditores independentes**



RTA-361-2020

Rua Milton José Robusti, 75  
15º andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SPT. 55 (16) 3019-7900  
E. moorerp@moorebrasil.com.br

Ribeirão Preto SP, 23 de setembro de 2020.

**[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)**À  
**Nova Smar S/A**  
Sertãozinho SPAtenção da **Diretoria**

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente,

**Moore Prisma Auditores e Consultores****Ricardo Aurélio Rissi**  
Diretor

## **Nova Smar S/A**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

### **Sumário**

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....</b>	<b>2</b>
Demonstrações financeiras	
<b>Balanços patrimoniais.....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente .....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa .....</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras .....</b>	<b>10</b>

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras**

Rua Milton José Robusti, 75  
15º andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900  
E. moorerp@moorebrasil.com.br

**[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Nova Smar S/A**  
Sertãozinho SP

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Nova Smar S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nova Smar S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva****Saldos iniciais**

Não examinamos, e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras da Companhia do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores estão sendo apresentados para fins comparativos. Conseqüentemente, não estamos emitindo qualquer opinião sobre elas. Além disso, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, decorrente de uma primeira auditoria, para assegurar que os saldos iniciais não contenham efeitos que possam afetar de forma relevante o resultado do exercício corrente e reflexos nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médicas Empresas – NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

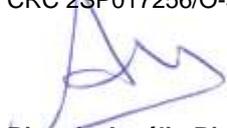
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 14 de agosto de 2020.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3



**Ricardo Aurélio Rissi**  
CRC 1SP137183/O-8

## Nova Smar S/A

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	365.922	610.262	Empréstimos e financiamentos	9	709.093	16.966
Contas a receber	5	10.570.469	5.218.186	Fornecedores	10	1.106.312	492.696
Estoques	6	6.632.327	1.516.217	Salários, provisão de férias e encargos sociais	11	2.605.524	878.902
Impostos e contribuições a recuperar		914.665	500.658	Impostos e contribuições a recolher	12	1.131.960	845.100
Outros créditos		836.636	516.396	Adiantamentos de clientes	13	1.901.390	1.423.755
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.320.019</b>	<b>8.361.719</b>	Outras obrigações		26.773	9.635
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.481.052</b>	<b>3.667.054</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	9	85.380	83.034
Partes relacionadas	7	2.298.705	-	Impostos e contribuições a recolher	12	1.009.547	-
Depósitos judiciais	14	242.287	-	Partes relacionadas	7	-	2.831.453
Investimentos		113.770	101.500	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.094.927</b>	<b>2.914.487</b>
Imobilizado	8	7.222.737	6.703.485				
Intangível		158.448	94.721	<b>Patrimônio líquido</b>	15		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>10.035.947</b>	<b>6.899.706</b>	Capital social		17.145.601	8.075.624
				Reserva legal		181.719	30.213
				Reserva de lucros		3.452.667	574.047
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>20.779.987</b>	<b>8.679.884</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>29.355.966</b>	<b>15.261.425</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>29.355.966</b>	<b>15.261.425</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Nova Smar S/A

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16</b>	<b>43.757.184</b>	<b>20.401.755</b>
<b>Custos dos produtos vendidos</b>		<b>(23.323.965)</b>	<b>(17.366.631)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>20.433.219</b>	<b>3.035.124</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas com pessoal	<b>17</b>	(8.652.175)	(1.318.421)
Despesas administrativas e gerais	<b>18</b>	(6.125.167)	(660.231)
Despesas comerciais		(1.343.902)	(93.373)
Outras despesas operacionais, líquidas		(185.394)	-
		<b>(16.306.638)</b>	<b>(2.072.025)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>4.126.581</b>	<b>963.099</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>19</b>	(560.854)	(81.302)
<b>Lucro antes da tributação</b>		<b>3.565.727</b>	<b>881.797</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	<b>20</b>	(535.601)	(277.537)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.030.126</b>	<b>604.260</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Nova Smar S/A**

### **Demonstrações do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.030.126</b>	<b>604.260</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>3.030.126</u></b>	<b><u>604.260</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Nova Smar S/A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	-	-	-	-	-
Integralização de capital	8.075.624	-	-	-	8.075.624
Lucro líquido do exercício	-	-	-	604.260	604.260
Constituição de reserva estatutária	-	30.213	-	(30.213)	-
Retenção de lucros	-	-	574.047	(574.047)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>8.075.624</b>	<b>30.213</b>	<b>574.047</b>	-	<b>8.679.884</b>
Integralização de capital	9.069.977	-	-	-	9.069.977
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.030.126	3.030.126
Constituição de reserva estatutária	-	151.506	-	(151.506)	-
Retenção de lucros	-	-	2.878.620	(2.878.620)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>17.145.601</b>	<b>181.719</b>	<b>3.452.667</b>	-	<b>20.779.987</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Nova Smar S/A

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	3.030.126	604.260
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	1.083.715	75.466
Valor residual das baixas do imobilizado	386.477	-
Perdas de créditos esperadas	83.025	-
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(5.435.308)	(5.218.186)
Estoques	(5.116.110)	(1.516.217)
Impostos e contribuições a recuperar	(414.007)	(500.658)
Depósitos judiciais	(242.287)	-
Outros créditos	(320.240)	(516.396)
Fornecedores	613.616	492.696
Salários, provisão de férias e encargos sociais	1.726.622	878.902
Impostos e contribuições a recolher	1.296.407	845.100
Adiantamentos de clientes	477.635	1.423.755
Outras obrigações	17.138	9.635
<b>Recursos líquidos provenientes das operações</b>	<b><u>(2.813.191)</u></b>	<b><u>(3.421.643)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento dos investimentos	(12.270)	(101.500)
Aquisições do imobilizado	(1.989.444)	(6.778.951)
Aquisições do intangível	(63.727)	(94.721)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos</b>	<b><u>(2.065.441)</u></b>	<b><u>(6.975.172)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Variação dos empréstimos e financiamentos	694.473	100.000
Partes relacionadas	(5.130.158)	2.831.453
Integralização de capital	9.069.977	8.075.624
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos</b>	<b><u>4.634.292</u></b>	<b><u>11.007.077</u></b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(244.340)</u></b>	<b><u>610.262</u></b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	365.922	610.262
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	610.262	-
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(244.340)</u></b>	<b><u>610.262</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Nova Smar S/A**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

## **1 Contexto operacional**

A Nova Smar S/A (“Companhia”) sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil e sua sede localizada em Sertãozinho SP, sendo formada através do processo de falência com continuidade da empresa Smar (atualmente massa falida, formada pelas empresas Smar Comercial Ltda., Smar Equipamentos Industriais Ltda., e Valblock Indústria e Comércio Ltda.), constituída em dezembro de 2017. A sentença de falência que determina a constituição da Nova Smar S/A foi proferida em 24 de outubro de 2017.

Com base na convolação em falência destas entidades, a Nova Smar S/A passa a assumir, desde sua constituição, os ativos operacionais da massa falida classificados como essenciais para a constituição de um novo negócio, organizada sob a forma de sociedade anônima. Os titulares das ações desta nova companhia, após determinação judicial, serão credores trabalhistas, que assumirão posição de *shareholders* na condução do negócio.

A Companhia se mantém estruturada, em âmbito de gestão, por meio de um comitê de gestores – formação em arquétipo de governança corporativa – eleitos em assembleia. Possui representatividade nacional e internacional, especializada no fornecimento de automação industrial, fabricação e venda de controladores, hardware e softwares para medição, controle, operação e gerenciamento de ativos de manutenção.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **a Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 14 de agosto de 2020.

**b Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

**c Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais. O real é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**d Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela administração durante o processo de aplicação de políticas contábeis e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- i. Redução ao valor recuperável dos ativos: a administração julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado.
- ii. Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia revisa anualmente a vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis.
- iii. Perda de créditos esperada – PCE: as provisões são constituídas com base no julgamento da administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes. O julgamento é feito com base na perda histórica e esperada e pode divergir do valor que será realizado, face as características singulares de cada cliente.

iv. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e a sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são realizadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### a Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

#### b Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Portanto, são ativos financeiros básicos: i) caixa e equivalentes de caixa; ii) aplicações financeiras; e iii) contas a receber; iv) outros créditos; e v) partes relacionadas.

Os passivos financeiros básicos são: i) empréstimos e financiamentos; ii) fornecedores iii) adiantamento de clientes; e iv) partes relacionadas.

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

**c Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários e as aplicações financeiras de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

As contas garantidas quando utilizadas são demonstradas como “Empréstimos”, no passivo circulante.

**d Contas a receber**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor nominal dos títulos, ajustados a valor presente, quando aplicável. As perdas de créditos esperadas são constituídas com base na análise do contas a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

As contas a receber de mercado externo são ajustadas pela variação cambial apurada na data de fechamento do balanço.

**e Estoques**

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de realização. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: a) Matérias primas – custo de aquisição segundo o custo médio; b) Produtos acabados e em elaboração – custo dos materiais diretos e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e são periodicamente revisadas e avaliadas quanto à sua suficiência.

**f Investimentos**

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados por cotas de capital pela sua participação na Sicoob Coocred.

**g Imobilizado**

▪ Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do

imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

- **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos com mudança de estimativas contábeis.

#### **h Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por licenças para uso de *softwares* e possuem vida indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

#### **i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

**j Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

**k Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por mercadorias, bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da nota fiscal/fatura correspondente.

Os fornecedores no mercado externo são ajustados pela variação cambial apurada na data de fechamento do balanço.

**l Provisões**

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, também é condicional a estimativa confiável do valor. As provisões para riscos e contingências são constituídas por valores atualizados, com base nas estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Companhia. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

**m Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas, respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferido, quando aplicável, são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa e são apresentados no não circulante conforme sua natureza e expectativa de realização. O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferido é revisto anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com o lucro tributável, presente ou futuro, ou por outras formas de realização legal.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado.

**n Partes relacionadas**

As operações *Intercompany* são compostas de recursos transacionados entre as empresas, desde a fase de constituição da Companhia até o processo de estruturação operacional.

Caso fossem realizadas com terceiros, os resultados apurados poderiam ser diferentes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto de transações com partes relacionadas.

**o Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

**p Ajustes a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas razoavelmente fundamentadas e são consideradas estimativas contábeis.

**q Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As políticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**r Segregação entre circulante e não circulante**

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores até o encerramento do próximo exercício social estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

**s Capital social**

As ações do capital são classificadas no patrimônio líquido.

**t Reconhecimento de receitas**

A receita de venda é reconhecida quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, quando a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

**u Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	10.644	11.465
Bancos conta movimento	45.125	35.053
Aplicações financeiras de liquidez imediata	310.153	563.744
	<b>365.922</b>	<b>610.262</b>

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia.

## 5 Contas a receber

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mercado interno	5.288.082	2.697.111
Mercado externo	5.365.412	2.521.075
	<b>10.653.494</b>	<b>5.218.186</b>
(-) Perdas de créditos esperadas – PCE (i)	(83.025)	-
	<b>10.570.469</b>	<b>5.218.186</b>

- (i) As perdas de créditos esperadas – PCE foram calculadas com base na análise econômica crítica da carteira de clientes e dos demais títulos vencidos contemplando a situação individual dos clientes. As perdas calculadas pela administração da Companhia são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

Os valores de clientes não são atualizados, somente são afetados pelos reflexos da variação cambial para os clientes do mercado externo.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente das contas a receber de clientes nas datas dos balanços, e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

## 6 Estoques

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Matérias-primas	5.869.701	1.399.439
Produtos acabados	671.922	114.457
Produtos em elaboração	90.704	2.321
	<b>6.632.327</b>	<b>1.516.217</b>

A Administração da Companhia entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque e conceito de relevância, que não há necessidade de efetuar outros registros de perdas estimadas por não realização e obsolescência, além dos valores já registrados.

## 7 Partes relacionadas

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Adiantamentos – operações	19.514.889	13.058.603
Outros créditos – FOPAG	16.138.481	16.138.481
	<b>35.653.370</b>	<b>29.197.084</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar – fornecedores e FOPAG	<b>(33.354.665)</b>	<b>(32.028.537)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>2.298.705</b>	<b>(2.831.453)</b>

Os saldos são representados no balanço patrimonial de forma líquida, oriunda dos grupos de conta de ativo ou passivo, conforme natureza e origem das transações, e foram transferidos apenas recursos correntes para a manutenção das atividades operacionais e folha de pagamento, mediante autorização judicial.

Atualmente, em relação ao saldo líquido remanescente a receber na Nova Smar S/A, no valor de R\$ 2.298.705, a expectativa é que seja feita a liquidação deste valor com base em transferências residuais de estoques e ativos ainda registrados na massa falida em 2020.

As movimentações com partes relacionadas se distinguem de movimentações realizadas junto a terceiros.

## 8 Imobilizado

	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2019 Líquido</b>	<b>2018 Líquido</b>
Máquinas e equipamentos	10%	4.486.615	(504.559)	3.982.056	4.047.567
Ferramentas	20%	843.073	(179.068)	664.005	817.667
Formas e modelos para fundição	33%	293.328	(53.669)	239.659	2.100
Móveis e utensílios	10%	228.108	(26.418)	201.690	218.084
Computadores e periféricos	20%	389.721	(61.702)	328.019	22.533
Veículos	20%	216.561	(36.428)	180.133	134.138
Bens de pequeno valor – máquinas e equipamentos	10%	417.296	(41.337)	375.959	363.049
Bens de pequeno valor – ferramentas	20%	323.147	(63.776)	259.371	260.557
Bens de pequeno valor – móveis e utensílios	10%	615.867	(63.821)	552.046	540.180
Bens de pequeno valor – aparelhos telefônicos	20%	873	(80)	793	-
Bens de pequeno valor – computadores e periféricos	20%	546.270	(107.264)	439.006	297.610
		<b>8.360.859</b>	<b>(1.138.122)</b>	<b>7.222.737</b>	<b>6.703.485</b>

a **Movimentação do custo em 2019**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos iniciais</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos finais</b>
Máquinas e equipamentos	4.119.143	613.619	(246.147)	4.486.615
Ferramentas	817.764	26.933	(1.624)	843.073
Formas e modelos para fundição	2.100	291.228	-	293.328
Móveis e utensílios	218.978	12.105	(2.975)	228.108
Computadores e periféricos	22.723	367.821	(823)	389.721
Veículos	136.847	79.714	-	216.561
Bens de pequeno valor – máquinas e equipamentos	363.049	61.081	(6.834)	417.296
Bens de pequeno valor – ferramentas	260.557	63.482	(892)	323.147
Bens de pequeno valor – móveis e utensílios	540.180	130.474	(54.787)	615.867
Bens de pequeno valor – aparelhos telefônicos	-	873	-	873
Bens de pequeno valor – computadores e periféricos	297.610	262.401	(13.741)	546.270
	<b>6.778.951</b>	<b>1.909.731</b>	<b>(327.823)</b>	<b>8.360.859</b>

**b Movimentação do custo em 2018**

<b>Descrição</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Saldos finais</b>
Máquinas e equipamentos	4.119.143	4.119.143
Ferramentas	817.764	817.764
Formas e modelos para fundição	2.100	2.100
Móveis e utensílios	218.978	218.978
Computadores e periféricos	22.723	22.723
Veículos	136.847	136.847
Bens de pequeno valor – máquinas e equipamentos	363.049	363.049
Bens de pequeno valor – ferramentas	260.557	260.557
Bens de pequeno valor – móveis e utensílios	540.180	540.180
Bens de pequeno valor – aparelhos telefônicos	-	-
Bens de pequeno valor – computadores e periféricos	297.610	297.610
	<b>6.778.951</b>	<b>6.778.951</b>

**c Movimentação da depreciação acumulada em 2019**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos iniciais</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos finais</b>
Máquinas e equipamentos	(71.576)	(451.175)	18.192	(504.559)
Ferramentas	(97)	(179.080)	109	(179.068)
Formas e modelos para fundição	-	(53.993)	324	(53.669)
Móveis e utensílios	(894)	(25.549)	25	(26.418)
Computadores e periféricos	(190)	(61.571)	59	(61.702)
Veículos	(2.709)	(33.808)	89	(36.428)
Bens de pequeno valor – máquinas e equipamentos	-	(41.557)	220	(41.337)
Bens de pequeno valor – ferramentas	-	(63.835)	59	(63.776)
Bens de pequeno valor – móveis e utensílios	-	(65.116)	1.295	(63.821)
Bens de pequeno valor – aparelhos telefônicos	-	(80)	-	(80)
Bens de pequeno valor – computadores e periféricos	-	(107.951)	687	(107.264)
	<b>(75.466)</b>	<b>(1.083.715)</b>	<b>21.059</b>	<b>(1.138.122)</b>

**d Movimentação da depreciação acumulada em 2018**

<b>Descrição</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Saldos finais</b>
Máquinas e equipamentos	(71.576)	(71.576)
Ferramentas	(97)	(97)
Móveis e utensílios	(894)	(894)
Computadores e periféricos	(190)	(190)
Veículos	(2.709)	(2.709)
	<b>(75.466)</b>	<b>(75.466)</b>

Em 2019 e 2018, a Companhia revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas.

Ainda, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*Impairment*).

## 9 Empréstimos e financiamentos

<u>Finalidade</u>	<u>Taxa de juros mensal</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
			<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Capital de giro	De 0,14% a 1,98%	Dezembro/2024	<u>709.093</u>	<u>85.380</u>	<u>794.473</u>	<u>16.966</u>	<u>83.034</u>	<u>100.000</u>

As taxas são as normais no mercado para cada modalidade. As garantias dos referidos compromissos são avais.

## 10 Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	935.243	492.696
Mercado externo	171.069	-
	<u>1.106.312</u>	<u>492.696</u>

O saldo de fornecedores está composto substancialmente por valores a pagar aos fornecedores de matéria-prima, materiais de uso e consumo e serviços.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos fornecedores nas datas dos balanços, e concluiu que não geram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

Os valores dos fornecedores não são atualizados, somente são afetados pelos reflexos da variação cambial para os fornecedores do mercado externo.

## 11 Salários, provisão de férias e encargos sociais

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários a pagar	462.602	356.178
Provisão de férias e encargos sociais	1.689.373	182.837
INSS	245.468	170.593
FGTS	122.654	104.024
Outras obrigações sociais e encargos	85.427	65.270
	<b>2.605.524</b>	<b>878.902</b>

## 12 Impostos e contribuições a recolher

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>			<b>2018</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>
IRRF	234.387	-	234.387	220.599
IPI	215.411	-	215.411	96.293
IRPJ	149.996	-	149.996	371.553
CSLL	55.093	-	55.093	147.898
PIS	15.881	-	15.881	-
COFINS	132.986	-	132.986	-
PIS/COFINS/CSLL	4.340	-	4.340	2.745
ISS	31.236	-	31.236	4.520
INSS	1.307	-	1.307	1.492
Parcelamento – IRPJ (i)	210.993	731.800	942.793	-
Parcelamento – CSLL (i)	80.330	277.747	358.077	-
	<b>1.131.960</b>	<b>1.009.547</b>	<b>2.141.507</b>	<b>845.100</b>

(i) No exercício de 2019 a Companhia realizou o parcelamento do IRPJ e CSLL referentes aos períodos de 2018, 1º e 3º trimestre de 2019, com vencimento final em 2023.

## 13 Adiantamentos de clientes

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mercado interno	<b>1.901.390</b>	<b>1.423.755</b>

O saldo refere-se as antecipações com objetivo de “start” de produção.

## 14 Depósitos judiciais e passivos contingentes

O saldo referente a depósitos judiciais, no valor de R\$ 242.287, refere-se à ação que a Companhia ingressou junto à Receita Federal do Brasil – RFB discutindo os créditos de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS.

Ainda, a Companhia no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. Não existem ações em andamentos classificadas pelos assessores jurídicos como “perda provável”, sendo assim a Administração não efetuou nenhum registro de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a administração da Companhia é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos com perspectiva de perda provável.

## 15 Patrimônio líquido

### a Capital social

O capital social subscrito por 28.172.742 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, estando integralizadas parcialmente nos montantes de 17.145.601 e 8.075.624 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente, representada por bens corpóreos e não corpóreos (conforme laudo de avaliação econômico financeiro – *Valuation*), divididas entre seus acionistas.

No exercício de 2019 houve integralizações no valor de R\$ 9.069.977 (R\$ 8.075.624 em 2018) correspondendo ao montante de R\$ 1.272.099 de ativo imobilizado (R\$ 6.649.462 em 2018) e R\$ 7.797.878 de estoques (R\$ 1.426.162 em 2018). As integralizações foram realizadas por meio de ativos operacionais da Smar Massa Falida, conforme autorizado em sentença judicial.

### b Reserva legal

Constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e em consonância com o Estatuto Social da Companhia à razão de 5% do lucro líquido do exercício, nos valores de R\$ 181.719 e R\$ 30.213 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integralidade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

### c Reserva de lucros

Destina-se a compensar prejuízo acumulado, não podendo exceder o valor do capital social. Ao atingir esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

#### d Lucros por ações

A Companhia divulgou o lucro líquido por ações, considerando o resultado atribuível aos acionistas, dividido pelo número de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir o lucro por ação apresentado.

Segue o cálculo do lucro por ação:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	3.030.126	604.260
<b>Denominador</b>		
Número de ações em circulação	17.145.601	8.075.624
<b>Lucro por lote de mil ações</b>	<b>0,18</b>	<b>0,07</b>

## 16 Receita operacional líquida

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Vendas de produtos – mercado interno	32.971.863	18.094.221
Vendas de produtos – mercado externo	16.092.426	6.101.468
Prestação de serviços – mercado interno	3.904.130	840.378
Prestação de serviços – mercado externo	2.132.523	992.082
	<b>55.100.942</b>	<b>26.028.149</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos sobre vendas	(8.587.502)	(4.871.597)
Devoluções e cancelamentos	(2.756.256)	(754.797)
	<b>(11.343.758)</b>	<b>(5.626.394)</b>
	<b>43.757.184</b>	<b>20.401.755</b>

## 17 Despesas com pessoal

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários, horas extras e pró-labore	(5.861.746)	(938.933)
Encargos sociais	(1.647.049)	(234.617)
Férias, 13º salário e indenizações	(1.046.537)	(138.250)
Benefícios	(76.334)	(6.597)
Outras despesas com pessoal	(20.509)	(24)
	<b>(8.652.175)</b>	<b>(1.318.421)</b>

## 18 Despesas administrativas e gerais

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Comissões	(2.903.973)	(302.337)
Consultorias	(572.507)	(106.249)
Comunicação	(560.262)	(53.368)
Aluguéis	(473.649)	(48.150)
Depreciações	(397.057)	-
Manutenções	(235.436)	(41.794)
Limpeza e conservação	(212.735)	(23.408)
Energia	(108.599)	(18.174)
Treinamentos e cursos	(71.329)	(10.653)
Brindes	(64.490)	-
Impostos e taxas	(61.215)	(3.381)
Outras despesas	(463.915)	(52.717)
	<b>(6.125.167)</b>	<b>(660.231)</b>

## 19 Resultado financeiro, líquido

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações cambiais ativas	465.045	20.229
Descontos obtidos	83.851	5.502
Rendimentos de aplicações financeiras	17.310	1.176
Juros ativos	6.293	51
Bonificações	6.047	72
	<b>578.546</b>	<b>27.030</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variações cambiais passivas	(488.001)	(67.767)
Multas de mora	(363.528)	(21.446)
Juros passivos	(98.229)	(3.690)
Tarifas bancárias	(88.396)	(13.180)
Descontos concedidos	(73.376)	(1.572)
Outras despesas	(27.870)	(677)
	<b>(1.139.400)</b>	<b>(108.332)</b>
	<b>(560.854)</b>	<b>(81.302)</b>

## 20 Imposto de renda e contribuição social correntes

Descrição					2019	2018
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Total
Lucro antes da tributação	1.260.217	(324.471)	1.070.312	1.559.669		881.797
(+) Adições	84.264	85.240	79.575	214.226		5.075
(-) Exclusões	(651.133)	(181.779)	(735.080)	(853.143)		-
<b>Base cálculo antes das compensações</b>	<b>693.348</b>	<b>(421.010)</b>	<b>414.807</b>	<b>920.752</b>		<b>886.872</b>
Compensação base negativa	-	-	(124.442)	(276.226)		-
<b>Base cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>693.348</b>	<b>(421.010)</b>	<b>290.365</b>	<b>644.526</b>		<b>886.872</b>
IRPJ (alíquota – 15% + 10% que exceder a R\$ 60 mil no trimestre)	(167.337)	-	(66.591)	(155.132)	(389.060)	(197.719)
CSLL (alíquota – 9%)	(62.401)	-	(26.133)	(58.007)	(146.541)	(79.818)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(229.738)</b>	<b>-</b>	<b>(92.724)</b>	<b>(213.139)</b>	<b>(535.601)</b>	<b>(277.537)</b>

A partir do exercício de 2019 a Companhia utiliza-se dos benefícios trazidos pela Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem. Trata-se de uma Lei específica que cria a concessão de benefícios fiscais a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Os benefícios são vinculados a reduções de base de cálculo de imposto de renda correspondente aos dispêndios com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação do imposto de renda.

## 21 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

### a Considerações gerais

A Administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Sociedade. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Classificação</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.769	46.518	(i)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	310.153	563.744	(ii)
Contas a receber	5	10.570.469	5.218.186	(i)
Outros créditos		836.636	516.396	(i)
Partes relacionadas	7	2.298.705	-	
		<b>14.071.732</b>	<b>6.344.844</b>	
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	9	794.473	100.000	(iii)
Fornecedores	10	1.106.312	492.696	(iii)
Adiantamentos de clientes	13	1.901.390	1.423.755	(iii)
Partes relacionadas	7	-	2.831.453	(iii)
		<b>3.802.175</b>	<b>4.847.904</b>	

Classificação:

- (i) Ativos a custo amortizado.
- (ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

### b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Administração

Os principais fatores de risco que a Administração está exposta reflete em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Administração possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de preço das mercadorias e dos serviços prestados.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de juros.
- Risco de taxas de câmbios.

A Administração não efetua aplicações de caráter especulativa em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**c Risco de preço das mercadorias e dos serviços prestados**

Está relacionado à possibilidade de oscilação no preço e demais produtos utilizados na sua atividade. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços poderão sofrer alterações. Para minimizar os riscos, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

**d Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que submetem a Administração a riscos de crédito de contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Equivalentes de caixa são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez. Os riscos de créditos associados ao contas a receber de clientes é reduzido em virtude da análise de crédito e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4</b>	55.769	46.518
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<b>4</b>	310.153	563.744
Contas a receber	<b>5</b>	10.570.469	5.218.186
Outros créditos		836.636	516.396
Partes relacionadas	<b>7</b>	2.298.705	-
		<b>14.071.732</b>	<b>6.344.844</b>

**e Risco de liquidez**

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não poder cumprir com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. Para mitigar esse risco, a Administração possui linhas de crédito rotativo, que aumentam a liquidez no curto prazo e possibilitam maior eficiência na gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As principais fontes da Companhia derivam do fluxo de caixa gerado por suas operações, fornecedores e empréstimos e financiamentos. A Administração acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita, o capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez e refletem o fluxo financeiro da Companhia:

Descrição	2019			2018		
	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	55.769	55.769	-	46.518	46.518	-
Aplicações financeiras de liquidez imediata	310.153	310.153	-	563.744	563.744	-
Contas a receber	10.570.469	10.570.469	-	5.218.186	5.218.186	-
Outros créditos	836.636	836.636	-	516.396	516.396	-
Partes relacionadas	2.298.705	-	2.298.705	-	-	-
	<b>14.071.732</b>	<b>11.773.027</b>	<b>2.298.705</b>	<b>6.344.844</b>	<b>6.344.844</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	794.473	709.093	85.380	100.000	16.966	83.034
Fornecedores	1.106.312	1.106.312	-	492.696	492.696	-
Adiantamentos de clientes	1.901.390	1.901.390	-	1.423.755	1.423.755	-
Partes relacionadas	-	-	-	2.831.453	-	2.831.453
	<b>3.802.175</b>	<b>3.716.795</b>	<b>85.380</b>	<b>4.847.904</b>	<b>1.933.417</b>	<b>2.914.487</b>

**f Risco de taxa de juros**

É oriundo da possibilidade da Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alterando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado e sua situação.

**g Risco de taxa de câmbio**

Está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita). No entanto, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

**h Gerenciamento do capital**

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total do passivo	8.575.979	6.581.541
Menos: caixa e equivalentes de caixa	365.922	610.262
<b>Dívida líquida (A)</b>	<u><b>8.210.057</b></u>	<u><b>5.971.279</b></u>
Total do patrimônio líquido <b>(B)</b>	20.779.987	8.679.884
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado <b>(A)/(B)</b>	0,40	0,69

**i Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e das contas a pagar pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

A Administração aplica os procedimentos do CPC para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia mantém apenas as movimentações classificadas no nível 1.

## 22 Cobertura de seguros

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 23 Eventos subsequentes

Em decorrência da pandemia do novo Coronavírus, a Nova Smar S/A tem mantido de forma preventiva todos os protocolos de segurança sanitária junto a seus colaboradores, além de monitorar nas localidades de produção e administração as condições diárias de saúde do quadro funcional. Também tem sido realizados trabalhos de conscientização via comunicação em cartazes, e-mails e presencialmente sobre a importância do atendimento dos protocolos, bem como em alguns setores foi adotado o regime de trabalho *home-office*.

Sob o aspecto de produção, a capacidade produtiva não foi afetada, considerando o planejamento logístico interno, e as oscilações de variáveis externas como câmbio não afetam no atual momento os saldos seguros de caixa, haja vista que os passivos onerosos não estão vinculados de forma relevante à moeda estrangeira. As demandas internacionais, por outro lado, têm incrementado em função do câmbio favorável, contudo, parte dos custos referentes à importação tornam-se maiores em função da baixa cotação do real.

A Administração tem acompanhado sensivelmente a movimentação do mercado e suas variáveis sistemáticas a fim de estruturar, se necessário, plano de contingência para o momento de pandemia.

\*\*\* fim \*\*\*

## REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

## CONTATO

### Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75  
15º Andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900  
E moorerp@moorebrasil.com.br



[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)

---

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.